

/ PALAVRA DO LEITOR

Porto Noite Alegre

Em 7 de março de 1995 foi inaugurada uma das boates mais icônicas de Porto Alegre. O Barbazul Cocktail Pub, no número 57 da avenida Itaquí, quase esquina com a Taquara e a poucos metros da Protásio Alves, sacudiu os jovens boêmios por quase duas décadas com seu ambiente acolhedor, atendimento de primeira e caprichada carta de drinques (Série Porto Noite Alegre, Reportagem Cultural, Caderno Viver,

Jornal do Comércio, 28/04/2023). Matéria muito bem escrita, resgatando momentos bacanas da história recente da cidade. Golaço do Marcello Campos e do JC! (Tiago Bento Pereira Antunes)



Porto Noite Alegre II

Parabéns pela série de reportagens. Um excelente resgate histórico sobre a noite porto-alegrense. (Maurício Macedo)

Porto Noite Alegre III

Matéria bem completa e aprofundada. (Rafael Soares Vargas)

Rio Grande

O Tecon Rio Grande alcançou um incremento de 7,3% em sua operação no primeiro trimestre deste ano, principalmente devido ao aumento dos fluxos de contêineres vazios, transbordo, navegação interior e importação (JC, 12/05/2023). Aos poucos, as coisas irão se ajustando. (Alex Ferreira Felipe)

JC Logística

A Confederação Nacional da Indústria aponta que será necessário um investimento em torno de R\$ 300 bilhões para resolver problemas de mobilidade do Brasil (Caderno Logística, JC, 16/05/2023). Tal matéria sugere que poderá ocorrer um colapso em algumas cidades devido ao excesso de veículos em circulação. Não cansamos de salientar que na Alemanha, há mais de 30 anos, foi estudado o que eles denominavam “o apocalipse do trânsito”, políticas responsáveis e eficientes para se reduzir o excesso de veículos. Já passou da hora de nossos governantes assumirem a realidade e imporem soluções fortes para a mobilidade como, por exemplo, modais como VLTs, metrô elevados e aeromóveis. (Marcelino Pogozelski)

Começo de Conversa

Mais um casarão antigo foi colocado abaixo na rua Gonçalo de Carvalho, nos fundos do Shopping Total, em Porto Alegre (coluna Começo de Conversa, JC, 16/05/2023). Que pena! A rua tem seu glamour com as casas antigas. (Neide Kercher)

Começo de Conversa II

Em relação à demolição da casa, que tristeza essa mentalidade de não preservação! (Heloisa Schmitt Azeredo)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Saúde: inovação e visão empreendedora

Ana Paula Rezende

Garantir que um pequeno domicílio - uma residência familiar, por exemplo - atue de forma próspera, com uma gestão eficaz de seus processos e recursos, por si só, é uma tarefa desafiadora. Agora imagine um hospital. Ou uma clínica. Ou um laboratório. É neste cenário de alta relevância e responsabilidade que desde 2016 o Sebrae RS atua com um braço específico para o setor da saúde e bem-estar.

Uma das mais importantes cadeias produtivas da economia gaúcha tem se destacado pela sinergia entre parceiros deste segmento onde a inovação pode - e deve - fazer a diferença na vida das pessoas. Essa certeza foi reafirmada nas mais recentes edições do South e do Gramado Summit, cada qual com um palco exclusivo para a temática. Ao ver o assunto permeando alguns dos mais importantes pontos da programação dos dois eventos, reforçou-se a convicção de que tecnologia, pessoas, inovação e competitividade andam, sim, juntas - hoje mais do que nunca.

Um dos exemplos mais relevantes que ilustram estas convicções é o fechamento do primeiro ano de atuação do South Collab Health (SCH). Criada no primeiro semestre de 2022, a rede colaborativa atualmente reúne representantes de 55 instituições gaúchas de sete microrregiões do Rio Grande do Sul, entre universidades, hospitais e entidades que buscam entender melhor as de-

mandas e, principalmente, encontrar soluções da forma mais assertiva possível. Um projeto sem vaidades em que o protagonismo é pensar em conjunto. Em pouco mais de um ano, já são mais de 50 ações, entre eventos, cursos e projetos que impactaram mais de 3 mil pessoas em cerca de 160 municípios.

A integração de sistemas e informações são dois dos principais desafios à frente. São eles que irão gerar a possibilidade de impactar um maior número de empresas, utilizando de forma mais integrada os diversos canais de relacionamento e de atendimento, com respostas diferenciadas para todos os tipos de pacientes.

Cadeia transversal ligada a todas as demais cadeias produtivas da economia - seja varejo, alimentação, segurança, indústria, entre muitas outras -, a saúde tem ao mesmo tempo complexidade e oportunidades ímpares. E, no caso do RS, parceiros preparados para os desafios e recompensas que lhes são peculiares.

Coordenadora de projetos de Saúde do Sebrae RS

A força da criação

Barbara E. Neubarth

Esta coisa que pulsa, exposição à mostra no Museu da Ufrgs, apresenta a trajetória da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, equipamento de reabilitação psicossocial da rede de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundada em 1990, antes da promulgação da Lei Estadual da Reforma Psiquiátrica no Rio Grande do Sul (Lei nº 9.716/92), tem como eixos: a arte como criação e produção de vida; o trabalho em clima de confiança mútua, amor e respeito às diferenças; e a utilização da expressão plástica no resgate da subjetividade.

Neste sentido, as práticas artísticas - como alternativa terapêutica em saúde mental - têm sido decisivas para consolidar uma inclusão possível para sujeitos portadores de problemas psiquiátricos diversos. Favorecendo trocas, estabelecendo vínculos e colocando desafios diante de materiais e linguagens artísticas, ali funcionam, além da produção de desenho, pintura, colagem e modelagem, a Oficina de Escrita e as Bordadeiras de São Pedro. E, assim, pela força do imaginário, na Oficina, a produção artística tem um caráter de resistência e testemunho - é a clínica dando pas-

sagem à comunicação através do ato criativo e de uma possível interlocução com o social.

Desde seu início, a Oficina estabeleceu diálogo com universidades, sendo a parceria com a Ufrgs a mais profícua e que perdura através do Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura Tania Mara Galli Fonseca (NuTAL) e, mais recentemente, do curso de Museologia. O recém-criado Museu Estadual Oficina de Criatividade (MEO-CHPSP) forma, com o Museu de Imagens do Inconsciente (RJ), o Museu de Arte Contemporânea Osório César (SP) e o Museu Bispo do Rosário (RJ), um coletivo de grande importância para o país na temática Arte e Loucura.

Os 250 mil documentos - integrantes do acervo e testemunhos da prática dos frequentadores da Oficina - se oferecem como possibilidade de sensibilizar a sociedade por meio de um contradiscurso em relação ao que se pensa sobre loucura e louco. A energia produzida pela força da criação tem promovido fecundos encontros. Marcas estão lá como gestos de resistência, reservatórios de singularidades e multiplicidades. Assim, ao fazer um desenho, seja para guardar, mostrar ou oferecer, estes sujeitos se inscrevem na história para além do diagnóstico nosológico ou do número de registro no prontuário psiquiátrico. Cabe a nós testemunhar a vida que ainda pulsa, como um modo de não morrer à míngua.

Psicóloga e fundadora da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro

As práticas artísticas têm sido decisivas para a inclusão de portadores de problemas psiquiátricos